



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM**  
**Educação a Distância da UFSM - EAD**  
**Universidade Aberta do Brasil - UAB**  
**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação**  
**Aplicadas à Educação**

**PÓLO:** Restinga Sêca  
**DISCIPLINA:** Elaboração de Artigo Científico  
**PROFESSORA ORIENTADORA:** Carolina Iuva de Mello  
05/11/2010

**Os alunos da periferia e o uso de tecnologia em sala de aula**

***Students at the periphery and the use of technology in classroom***

**CABRAL, Guiomar Cezar,**  
**Licenciada em Letras Português/Inglês pelo Centro Universitário Franciscano**

**Resumo:** Este trabalho tem como finalidade aprofundar estudos sobre casos que deram certo no uso de tecnologias em sala de aula. Como fonte de estudo foi utilizada uma escola localizada na zona oeste da cidade de Santa Maria/RS, a qual trabalha com crianças carentes usando metodologias avançadas por acreditar que estes alunos têm a mesma capacidade que alunos de escolas pagantes de aprender e desenvolverem-se como cidadãos. Utiliza-se das tecnologias para auxiliar o professor no trabalho com alunos de diferentes meios onde cada um tem problemas diversos e trazem para a escola estes contextos. As tecnologias são um atrativo juntamente com trabalho com projetos e foi o que utilizou-se ao trabalhar a Língua Inglesa e a Língua Portuguesa nestas turmas de 8ª séries.

**Palavras Chaves:** Tecnologias, Alunos, Periferia.

**Abstract:** *This work has with a finally to further studies about cases that were successful in using technology in the classroom. As a source of study, a school located in Santa Maria, which works with needy children using advanced methodologies for believing that these students have the same capacity as paying school students to learn and develop as citizens. It utilizes the technologies to help the teacher to work with students from different backgrounds where each has different problems and bring these to school contexts. The technologies are an attractive along with project work and that's we used to work in English and Portuguese Language in this 8<sup>th</sup> grades.*

**Keywords:** Technology, Students, Periphery.

## 1 INTRODUÇÃO

É fato que cada vez mais o aluno aprende usando a internet, navegando em sites que crescem a cada dia com assuntos que o atualizam e auxiliam dentro e fora da sala de aula. O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs) aplicadas à educação já vem a algum tempo sendo discutido por professores e gestores. Porém, não se pode discutir sobre este assunto pensando que usar tecnologias é apenas levar computadores para sala de aula ou os alunos ao laboratório de informática e trabalhar o conteúdo da mesma forma sem inovar e adaptar este conteúdo as necessidades dos educandos com aprendizagens que os façam compreender e apropriar-se de novos conhecimentos.

Cada vez mais se discute sobre o crescimento das tecnologias na atualidade e a escola não pode ficar fora. É fato que o uso de tecnologias para fazer com que os alunos conheçam trabalhos de outras escolas faz com que eles sintam-se cada vez mais estimulados a escrever e a ler devido ao ambiente ser mais acolhedor. Também é o caso de professores que trabalham com blogs onde os alunos colocam seus trabalhos, fazendo com que estes tenham prazer em escrever e pesquisar sobre assuntos diversos, procurando aprimorar sua escrita no momento que percebem que outras pessoas irão ler seus trabalhos e não mais somente os colegas e o seu meio escolar.

Em comunidades que trabalham em rede, principalmente escolas privadas, percebe-se cada vez mais o aumento no interesse pelas atividades que serão realizadas em Laboratórios de Informática ou em blogs devido ao fato de poderem mostrar o que estão trabalhando para outras escolas, trocando experiências. Outra atividade muito comum são os campeonatos esportivos que escolas privadas realizam, proporcionando que alunos de uma mesma rede compitam de maneira sadia, ocasionando um interesse na aprendizagem do conteúdo em questão.

O que não é tão comum é conseguir trabalhar determinados assuntos com várias disciplinas de forma conjunta, explorando temas diversos tendo a interdisciplinaridade como mais um recurso para chegarmos ao objetivo final – a aprendizagem do aluno.

Segundo Gardner citado no blog Sala de Terapia (2009), todos os indivíduos normais são capazes de uma atuação em pelo menos sete diferentes e, até certo ponto, independentes áreas intelectuais. Ele sugere que não existem habilidades gerais, duvida da possibilidade de se medir a inteligência através de testes de papel e lápis e dá grande importância a diferentes atuações valorizadas em culturas diversas. Finalmente, ele

define inteligência como a habilidade para resolver problemas ou criar produtos que sejam significativos em um ou mais ambientes culturais.

Este artigo procura avaliar pontos positivos e negativos decorrentes da utilização das tecnologias, assim como apresentar os resultados obtidos, ou seja, as dificuldades e as possibilidades encontradas, na utilização das TICs no ensino. O estudo de caso aqui relatado ocorreu durante o ano letivo de 2009 e o primeiro semestre de 2010 com alunos do Ensino Fundamental, disciplinas de Língua Portuguesa e Inglês, de uma escola da periferia da cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, utilizando-se de materiais disponíveis no Laboratório de Informática da escola para fazer com que os alunos tenham gosto pela leitura.

## **2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

De acordo com Pierre Levy (1998), existe uma relação de aprendizagem entre indivíduos ao passar mensagens para vários receptores e isto é o que permite que a aprendizagem chegue a um número maior de pessoas, como por exemplo, no caso da educação a distância onde hoje observa-se pessoas de comunidades distantes cada vez mais conseguindo ter uma formação, fato até então impossível para muitas pessoas sem acesso à educação por motivos diversos.

Levy (1998) ainda reforça que as realidades virtuais compartilhadas, que podem fazer comunicar milhares ou mesmo milhões de pessoas, devem ser consideradas como dispositivos de comunicação 'todos-todos', típicos da cibercultura. Para ele o que conta na tecnologia é a maneira como esta é utilizada e não a técnica por si só. Destaca também a importância dos blogs no processo de ensino–aprendizagem por acreditar que a internet torna transparente informações que até então eram restritas a apenas um pequenos grupo.

Lynn Alves, professora do mestrado em educação e contemporaneidade da Uneb e autora do livro: *Game Over: Jogos Eletrônicos e Violência* demonstra a importância da tecnologia, em especial os jogos eletrônicos, na vida dos jovens contemporâneos. Com a utilização de alguns jogos eletrônicos, a exemplo do Simcity, Civilizations e RPG, os professores têm a possibilidade de trabalhar em geografia e história, pois o jogo desafia os estudantes, faz com que administrem recursos, criem cidades, planejem, façam escolhas, entre outros (ANJOS, 2007).

Pode-se destacar nestes jogos o aprendizado de regras, já que o jogador deve estar inserido no funcionamento delas. Além disso, a aprendizagem de uma língua estrangeira é possibilitada nestes jogos, facilitando e disponibilizando uma comunicação viável e prática no seu cotidiano.

De acordo com Alves (*apud Anjos, 2007*), até mesmo os jogos violentos, tanto criticados por inúmeros pais, podem servir de fonte de aprendizado e estímulo entre o público jovem. Para o autor, podemos trabalhar a questão cognitiva, já que os jogos exigem habilidade sensorial e motora, planejamento e tomada de decisões.

Segundo especialistas, o uso de *softwares* educativos está cada vez mais dentro das salas de aula e o professor deve cada vez mais atualizar-se para não ficar no passado. Aulas de língua estrangeira são cada vez mais ministradas à distância através de *softwares* que trazem a realidade de uma sala de aula com professores e alunos questionando e comunicando-se através de aulas virtuais, *chats*, videoconferências. Isto é o futuro cada vez mais presente.

De acordo com o professor universitário, Lury Lammel (*apud Anjos, 2007*):

O processo da educomunicação é inevitável porque a matéria – prima da educação é a informação. A informação sofre a revolução, então, a educação também sofre. Além do mais a *geração Y* cresceu com a informática e está acostumada a se informar por intermédio da tecnologia. Eles não exigem do professor essa forma de educação.

Com este comentário o professor exemplifica de que trata neste texto, ou seja, a importância da educação fazer uso cada vez mais de *softwares* educativos para ensino-aprendizagem e quanto este método é eficaz na aprendizagem dos nossos educandos nos dias atuais.

Observa-se nos estudos e exemplos citados acima a educação cada vez mais utilizando-se de tecnologias para auxiliar na aprendizagem de educandos. Vê-se constantemente em telejornais, cursos que surgem com educação à distância que favorecem no auxílio para rever ou aprender sobre temas variados.

As escolas também estão percebendo esta importância e por este motivo fazendo uso cada vez mais de *softwares* e outras tecnologias para auxiliar na aprendizagem, são professores de língua estrangeira e também no auxílio do ensino – aprendizagem de outras disciplinas como já citamos anteriormente o caso da língua portuguesa para a leitura e pesquisa sobre contos de Machado de Assis usando tecnologias para a

aprendizagem de outras culturas e vivências as quais cada vez mais trazem os educandos para a sala de aula.

O uso de chats está cada vez mais sendo utilizado como uma das maneiras de socializar a aprendizagem, pois os educandos comunicam-se cada vez mais através destes meios e com isto descobrem e aprendem coisas novas, fato até então possível apenas com a utilização de livros e um professor frente a uma classe.

Percebe-se também um crescimento muito grande de livros digitalizados o que possibilita que professores possam utilizar-se de leituras e pesquisas enriquecedoras de materiais disponíveis com grande valor qualitativo desde que este professor trabalhe junto com os educandos orientando-os nestas pesquisas.

Não é fácil fazer com que os professores percebam o quanto suas aulas podem crescer e tornarem-se mais atraentes, este é um caminho que precisa e já está sendo trilhado. Com isto deve-se caminhar ao encontro do interesse dos alunos, sempre ansiosos por novidades, e procurar superar estas expectativas aperfeiçoando-se sempre.

Outro exemplo do uso das Tics no ensino é a rádio Escola Brasil, que tem sua programação diária voltada à educação com cunho social. Os programas são gravados e disponibilizados no *site*, com espaços de interação entre a rádio e seu público, como o 'Fale Conosco' que é um endereço de e-mail usado para comunicação entre a rádio e os internautas" Assim, percebe-se cada vez mais o emprego de novas tecnologias na educação como uma forma de potencializar o ensino e atrair a atenção dos alunos, que não se satisfazem mais apenas com a metodologia oferecida pelos livros didáticos. As *web* rádios surgem como uma alternativa de inserir a educação em um contexto tecnológico mais real e atrativo para os estudantes.

### **3 O ESTUDO DE CASO**

O trabalho aqui relatado foi realizado nas disciplinas de Língua Portuguesa / Inglês, respectivamente de 5ª a 8ª séries, em uma escola da rede particular localizada na zona oeste (Bairro Nova Santa Marta) do município de Santa Maria. Esta escola foi construída em uma região caracterizada pelo histórico de mobilização social a qual começou com a ocupação feita em 1990 na antiga Fazenda Santa Marta. Através deste fato as famílias, desde então, estão habituadas a lutar por melhores condições de vida, citando atualmente a conquista da regularização da área pelo município e as obras do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento.

A faixa etária dos alunos está entre 10 e 14 anos, considerando que muitos pertencem a uma realidade extremamente carente e sem estrutura familiar. Desta forma, a escola os ampara por meio de projetos sociais em turno inverso. Independente da sua realidade social, os alunos demonstram muito interesse pelas atividades propostas pela instituição devido ao reconhecimento que os próprios possuem pelos projetos oferecidos.

Ao longo de toda a sua existência, a escola trabalha com a pedagogia por projetos de aprendizagem. De acordo com a visão de Freire (1991):

é preciso unir diferentes culturas, racionalidades, processos históricos e formas de vida, que convivem em um mundo cada vez mais globalizado e complexo, é a alternativa para suprir a opressão das estruturas e sistemas de dominação pelo homem.

A partir da necessidade de trabalhar as diferentes realidades mencionadas, os educandos das 8<sup>o</sup> séries desta escola escolhem a cada semestre um projeto diferente para trabalhar, interdisciplinarmente, assuntos que estejam relacionados à realidade da região onde vivem e que sejam de interesse das turmas, sendo que, desde cedo são trabalhados a serem protagonistas e empreendedores de suas vidas. Esse tema permite múltiplas atividades, possibilitando que o aprendizado extrapole os limites da sala de aula, corroborando para melhorias significativas na sociedade brasileira.

O conhecimento de diversas culturas e modos de vida permite ao aluno o desenvolvimento de várias habilidades para resolver situações e problemas presentes na vida contemporânea, como o preconceito, a intolerância, a constante e crescente velocidade da informação e o uso imprescindível das tecnologias, entre outras. Assim, o projeto em questão torna-se de fundamental importância no processo de aprendizagem desses jovens cidadãos.

No ano de 2010 as turmas de 8<sup>a</sup> série estão trabalhando com o tema *Futuro*. Já no ano de 2009 tiveram-se alguns objetivos traçados, iniciando-se pelo trabalho de produção de textos e leitura usando o Laboratório de Tecnologias, procurando incentivar a leitura de obras clássicas e fazer com que os alunos escrevessem sobre problemas de seu cotidiano.

A cada encontro semanal um assunto era tratado, assunto este que fosse de interesse da turma, como por exemplo, o ensino médio e com isto a mudança de escola, já que a que eles estavam não tinha ensino médio. Também problemas como as ruas

esburacadas, problemas da juventude, política, etc. A cada semana um assunto aparecia nas conversas com a turma e no Laboratório de tecnologias transformava-se em histórias e era digitalizado.

Deste trabalho conseguiu-se elaborar um *e-book* com o material produzido pelos alunos; ainda em conjunto com o Laboratório de tecnologias foram trabalhados contos de Machado de Assis numa visão moderna; realizada releitura de obras a partir da interpretação das mesmas com uma visão mais atual. Como uma primeira atividade foi feita a divisão em pequenos grupos e escolha dos contos pelos alunos, após escolher a maneira como cada grupo iria trabalhar as obras. Alguns grupos escolheram que iriam criar vídeos, outros iriam apresentar em forma de teatro e outros criaram uma apresentação no programa *Power Point* com informações sobre a obra escolhida. Feita a separação e organização dos trabalhos foram realizadas algumas aulas no Laboratório para organizar os trabalhos e após a apresentação. No final do ano foi organizada uma mostra dos trabalhos dos alunos.

Fez-se também a organização de trabalhos com vídeos e buscou-se incentivar os alunos a trabalharem com música nas aulas de língua inglesa, pois conforme já citado os alunos não tinham muito interesse em aulas de língua inglesa devido a pouca carga horária e por morarem na periferia nunca usariam esta aprendizagem. Com este trabalho não só ficaram animados como sentiram-se motivados a criar outros vídeos sobre música que falavam sobre o futuro e a paz envolvendo os colegas com fotos sobre a turma . Através da tradução da letra os alunos organizam apresentações onde ilustravam atividades sobre paz, meio ambiente, futuro, enfim, algo que realmente os tocasse de alguma forma, sendo que a música deveria aparecer não apenas uma tradução literal, mas uma interpretação através das imagens colocadas no vídeo. O trabalho com a obra de Machado de Assis foi de grande relevância devido ao envolvimento com outras disciplinas e o interesse dos alunos em perceber as modificações geográficas e culturais da cidade do Rio de Janeiro no século XIX; trabalhar com professores de outras disciplinas como Educação Artística e Geografia criando desenho e estudando a mudança geográfica desde a década de 30 até os dias atuais. O interesse deles cresceu ai estudar sobre a vida de Machado de Assis e com isto procuraram outros professores, inclusive de Ensino Religioso, para saber sobre a vida da mulher em outras religiões.

A pesquisa sobre a mulher na obra de Machado de Assis partiu do grupo ao conversar e perceber que a mulher da época era bem diferente da atualidade em muitos

aspectos, porém também ainda percebiam ainda um grande preconceito inclusive no trabalho feminino.

O início do trabalho acima partiu de uma conversa com os alunos onde percebeu-se a falta de interesse que os mesmo tinham em trabalhar contos clássicos, pois estavam acostumados com leituras mais atuais. Na Língua Inglesa acontecia a mesma coisa. Os alunos tinham pouco ou nenhum interesse devido a pouca carga horária.

Resolveu-se então, em conjunto com a professora do Laboratório de Informática, que os alunos usariam este espaço disponível e criariam vídeos com músicas em Língua Inglesa e que estes vídeos não seriam uma tradução literal, mas uma interpretação pessoal. Os alunos usaram os *softwares* PowerPoint e Movie Maker para criar seus vídeos, colocando tanto fotos tiradas dos colegas como imagens encontradas da internet (Figuras 1 e 2).



Figura 1 – Os alunos trabalhando no Laboratório de Informática



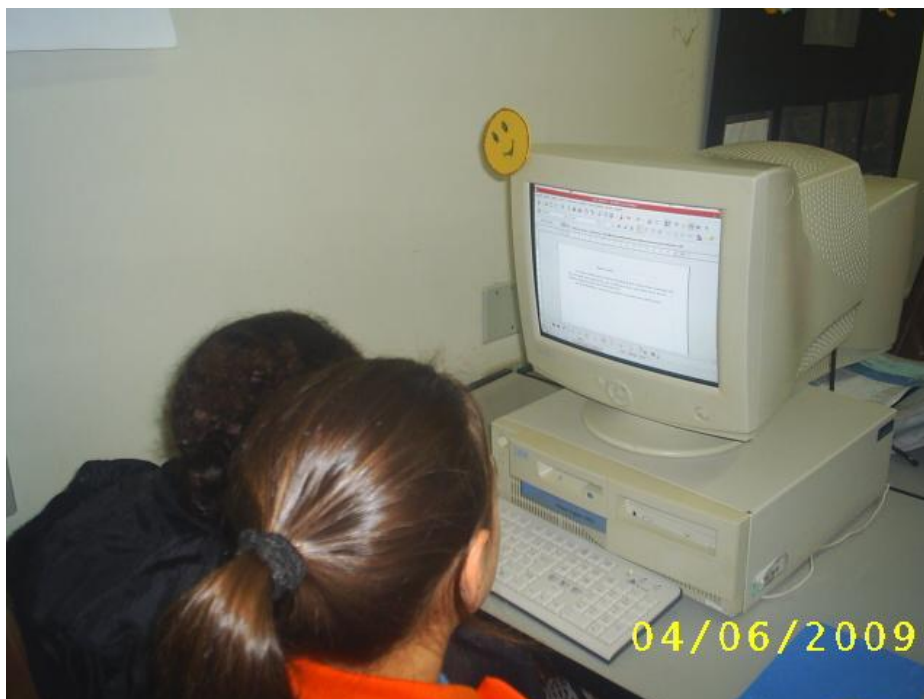


Figura 2 – Reescrita de Contos

Ao ensinar nossos alunos a buscar e processar as informações armazenadas na Web, estaremos contribuindo para formar um cidadão responsável pela construção de seu conhecimento e preparados para a aprendizagem ao longo da vida. A formação continuada é um requisito atual e a autonomia uma característica básica dos aprendizes do século 21 (PAIVA, 2001, p.97).

Na disciplina de Língua Portuguesa, como já foi anteriormente citado os alunos tiveram que reescrever contos de Machado de Assis da maneira que achassem mais fácil ou trabalhariam criando um vídeo ou teatro sobre a obra. Ao final deveriam falar sobre a visão da mulher na obra trabalhada.

Com a leitura dos contos, os alunos partiram para uma pesquisa na internet a respeito da vida de Machado de Assis (Quem ele foi? Como ele viveu?). Mesmo não gostando do tipo de leitura rebuscada, os alunos ficaram encantados ao conhecer mais a fundo a vida do escritor e constataram que este foi uma pessoa com visão mais à frente do seu tempo.

Entre os contos trabalhados estão: A Cartomante, A Chinela Turca, O Enfermeiro, Conto de Escola e O Espelho. A partir de pesquisas bibliográficas e na internet, os alunos estudaram a realidade socioeconômica e cultural do Rio de Janeiro no século XIX e na atualidade. Prontamente, diferenças como a questão da urbanização (favelização),

transportes, habitação, turismo, moda, economia, diferentes culturas ampliadas pelas migrações entre outros assuntos foram constatadas pelos alunos e evidenciadas a partir de pesquisas de imagens das diferentes épocas.

Considerando as diversas culturas na cidade do Rio de Janeiro, os alunos despertaram o seu interesse pelo papel da mulher dentro destas diferentes realidades, em especial a da cultura islâmica. Com isto, eles constataram que o papel da mulher no islã é muito contrastante com a cultura ocidental. A forma de registro foi realizada através da produção de textos. A cultura do Islã também foi trabalhada na disciplina de Ensino Religioso, pois o conhecimento de outras religiões é algo que faz com que os alunos tenham interesse por ser diferente. Para externar o conhecimento através de uma visão artística, a outra forma de registro utilizada foi à representação do sentimento abstraído deste estudo na forma de desenhos.

Este trabalho foi realizado no ano de 2009 em conjunto com professores de diferentes áreas. Foi um trabalho muito gratificante o que fez com que neste ano fossem realizadas outras atividades de leitura de contos e poemas no Laboratório de Informática e trabalhos de criação de vídeos com as músicas trabalhadas pelos alunos sobre a vida, paz e meio ambiente na disciplina de Língua Inglesa. Pretende-se, no próximo trimestre, trabalhar a criação de Paródias sobre músicas e realizar a filmagem de peças de teatros sobre alguns contos lidos para apresentação na Mostra de Trabalhos ao final do trimestre.

Os alunos da escola são trabalhados desde cedo o uso de tecnologias como a criação de vídeos, trabalhos no Laboratório de Tecnologias e isto faz com que tenham um grande aprendizado ao chegar às séries finais. São alunos que têm opinião e sabem colocar as idéias sobre o que desejam e as tecnologias são apenas mais um dos meios usados por estes educandos na sua realização de trabalhos para alcançar objetivos maiores.

Educandos sentem-se prazerosos a cada aula e esperam com ansiedade o dia de trabalhar no Laboratório de Tecnologias. O que para eles era algo maçante, como leitura de livros e trabalho com literatura, tornou-se algo prazeroso, pois não mais fazem somente resumos de livros ou fichas de leitura para entregar, mas conhecem sobre a vida do autor, suas obras, época em que viveu e vão além mostrando interesse em pesquisar sobre outros temas. Com toda esta pesquisa de forma interdisciplinar esperam ver um resultado logo, através de novas aprendizagens pois percebem a aprendizagem a cada leitura quando criam a apresentação dos trabalhos e pesquisam (Figura 3). É algo

instigante, já que ficam livres para trabalhar, mas com a responsabilidade de produzir algo que traga novidades para todos.



Figura 3 – Apresentação do trabalho pelos alunos.

Este aspecto é abordado por Freire (1991, p. 65) ao afirmar que “a opressão, que é um controle esmagador, é necrófila. Nutre-se do amor à morte e não do amor à vida. A concepção “bancária”, que a ela serve também o é”. Ao perceber que todos são capazes, a educação se torna algo gostoso e prazeroso, fazendo com que os sujeitos se sintam autores e queiram fazer a sua história. Os que são considerados incapazes, através de práticas pedagógicas convencionais desgastadas veem resgatada a sua dignidade, quando lhes é dada a oportunidade. Não há como gostar do que lhe reprova, exclui e marginaliza. Freire defende a educação que socializa e faz com que os educandos sintam-se parte.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das atividades realizadas neste projeto, possibilita-se aos alunos identificarem e compreenderem as mais diversas realidades sejam elas culturais, religiosas, políticas, históricas ou geográficas.

Dessa forma, acredita-se ter possibilitado aos alunos a produção de um conhecimento significativo sobre a atualidade dos assuntos estudados, pois cada educando teve ao longo do semestre a possibilidade de se posicionar de maneira crítica,

responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

Um dos pontos positivos do trabalho aqui relatado foi a pesquisa feita sobre as mulheres, o que gerou outras pesquisas, inclusive nas disciplinas de Língua inglesa e de Geografia quanto à visão da mulher no mundo e em outras religiões. Os alunos em sua grande maioria se animaram e se esforçaram na realização dos trabalhos, alcançando ótimos resultados.

Já o principal ponto negativo foi a dificuldade que alguns alunos ainda têm para conseguir acessar as tecnologias, considerando que muitos não possuem estes recursos em suas casas. Este problema pode ser amenizado se todas as escolas possibilitarem o acesso e uso das tecnologias aos alunos e a comunidade escolar através de projetos que estimulem, ensinem e insiram estas pessoas neste universo.

Percebe-se também que muitos professores deixam de trabalhar as tecnologias por sentirem-se inseguros com as dúvidas que muitos alunos têm frente à realização de trabalhos no Laboratório de Tecnologias. Em relação a este fato, pensa-se que a formação destes professores deve ser mais reflexiva, que possibilite discussões sobre assuntos como as TICs já no início dos cursos de licenciatura. Deve-se ver até que ponto a educação realmente é realizada significativamente com aprendizagem verdadeira.

Como trabalho futuro sugere-se a realização de uma pesquisa com alunos formados, analisando como estão se posicionando no mercado de trabalho. Estariam os alunos tendo melhores oportunidades por saberem usar melhor as tecnologias?

Percebe-se que cada vez mais professores estão usando as tecnologias como auxílio nas aulas e este uso só fortalece o trabalho do professor, faz com que as aulas fiquem mais atraentes e o aprendizado mais gratificante.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, Juracy dos. Blog Overmundo. **Educação e Tecnologia**: uma aliança necessária. 2007. Disponível em < [www.overmundo.com.br/overblog/educacao-e-tecnologia-uma-alianca-necessaria](http://www.overmundo.com.br/overblog/educacao-e-tecnologia-uma-alianca-necessaria) > Acesso em 23de Agosto de 2010

CANFIL, D. C.; ROCHA, D.; PAZ, C.C. **Podcasts: A Contribuição das Novas Mídias para o Processo de Ensino e Aprendizagem em Sala de Aula**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Blumenau – 28 a 30 de maio de 2009

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 25a. Ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1991.

ESCOLA BRASIL. Disponível em <[www.escolabrasil.org.br](http://www.escolabrasil.org.br)> Acesso em agosto de 2010

LÉVI, Pierre; **A Conexão Planetária: O Mercado, o Ciberespaço, a Consciência**. São Paulo: Editora 34, 2011.

\_\_\_\_\_. **A Inteligência Coletiva: Por Uma Antropologia do Ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 1995.

PAIVA, V.L. M. de O. A www e o ensino de inglês. **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**. v.1, n.1, p. 93-116, 2001.

SALA DE TERAPIA. Disponível em: <<http://saladeterapia.blogspot.com/2009/05/teoria-das-inteligencias-multiplas-e.html>> Acesso em 24 de setembro/2010

**Guiomar Cezar Cabral - [guiccabral@hotmail.com](mailto:guiccabral@hotmail.com)**

**Carolina Iuva de Mello – [carolinaiuva@gmail.com](mailto:carolinaiuva@gmail.com)**